

## RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - AGRONOMIA

### **AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE CULTIVO ANTECESSORES À CULTURA DA SOJA EDAMAME**

*Mariana Rigueira Da Costa Pereira (mariana.rigueiracp@gmail.com)*

*Kevin Martinelli (kevinmartinelliagro@ufrj.br)*

*Renan Ramos (renan.ramos.paes@hotmail.com)*

*Leonardo Antônio Ferreira De Barros (leonardoafdebarros@outlook.com)*

*Edilayny Aparecida Porfirio Rezende (edilaynyapp@gmail.com)*

*Participante 24224 (beja@ufrj.br)*

A soja é uma das principais culturas agrícolas do Brasil, onde a maior parte da produção é comercializada na forma de grãos secos (soja commodity) e destinada principalmente à fabricação de óleo vegetal e ração animal (1). Entretanto, há sojas denominadas de hortaliça, soja verde ou edamame, específicas para produção de grãos verdes utilizados na alimentação humana. A soja edamame é também uma opção para diversificar as fontes de renda da propriedade, com cultivos intercalados com outras espécies. Nesse cenário, o impacto de espécies antecessoras e seus resíduos na produtividade de soja edamame é ainda uma lacuna de pesquisa no Brasil. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é identificar cultivos antecessores que otimizem a produtividade da edamame. O experimento foi conduzido durante o ano agrícola de 2024/25, no município de Seropédica (RJ). O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições e cinco

tratamentos, sendo eles: arroz vermelho (cultivar ENA AR 1601), milho (cultivar BRS Caatingueiro), arroz vermelho (cultivar ENA AR 1601) + feijão-caupi (cultivar Mauá), milho (cultivar BRS Caatingueiro) + feijão-caupi (cultivar Mauá) e pousio, totalizando 20 parcelas. A palhada produzida pelos sistemas de cobertura foi manejada com triturador horizontal e mantida em superfície. Posteriormente, a semeadura da edamame (cultivar BRS 267) foi realizada de forma manual utilizando-se, aproximadamente, 20 sementes por metro linear. A produtividade da cultura foi estimada a partir do peso de vagens verdes por parcela, sendo os valores convertidos para kg/ha. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) para identificar se havia diferença entre os tratamentos e, em seguida, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). A edamame apresentou maior produtividade quando cultivada após o arroz solteiro (2951 kg/ha), diferindo estatisticamente do tratamento arroz consorciado (1836 kg/ha). Os tratamentos milho solteiro (2252 kg/ha), milho consorciado (2325 kg/ha) e pousio (2052 kg/ha) não diferiram significativamente nem do arroz solteiro nem do arroz consorciado. Ainda que o cultivo após arroz solteiro tenha proporcionado a maior média de produtividade da edamame, não é possível indicar um único sistema como superior de forma definitiva. Contudo, é importante considerar os aspectos econômicos para a recomendação de um sistema de produção. Nesse sentido, ressalta-se que a cultivar de arroz vermelho utilizada no estudo corresponde a um produto de alto valor agregado e apresenta características benéficas à saúde humana, assim como a edamame.

1. ESPOLADOR, F. G.; SOUZA, R. S.; BORNHOFEN, E.; BARBOSA, P. A. M.; NAZATO, F. M.; YASSUE, R. M.; VELLO, N. A. Soja Hortaliça. Piracicaba: ESALQ, 2017. 54 p. (Série Produtor Rural, 65).

Palavras-chave: brs 267; resíduos de cobertura; arroz vermelho.